

ROTA DO PEIXE

Viagem para pôr a gastronomia entre as melhores do mundo



Gastronomia nacional. Fotografia: Maria João Gala/Global Imagens



Erika Nunes

07.05.2016 10:01

A Associação de Turismo e Culinária investe 500 mil euros na Rota do Peixe para dar a conhecer como se faz e come os peixes de mar e de rio.

Os melhores chefs de renome mundial têm sido unânimes em reconhecer os peixes e mariscos nacionais. Mas a gastronomia ainda está longe de ser citada entre as melhores e, para mudar isso e destacar o turismo gastronómico, a Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia (APTECE) vai investir, até setembro de 2017, 500 mil euros na Rota do Peixe.

“O projeto consiste num conjunto de roteiros que permitem aos turistas percorrer a costa e os rios portugueses e saber que peixe é melhor em cada local, como é preparado, onde pode ser consumido, o que há a visitar ou que eventos decorrem, desde o Museu da Ria de Aveiro a algumas lotas”, explica José Borralho, presidente da APTECE. A Rota do Peixe vai ser apresentada este mês, mas já se conhecem os percursos desde o rio Minho, no Norte, a Almogrove, no Alentejo.

Campanha válida até 30 de junho de 2016 limitada ao stock existente. A imagem poderá não corresponder ao modelo em campanha. Consumo Combinado (l/km): 4,3 - 4,8. Emissões CO₂ (g/k): 110 - 115.



PUB

A seguir

- 1 Viagem para pôr a gastronomia entre as melhores do mundo
- 2 Madeira entre o bailinho e os tuck-tuck: a revolução está a chegar
- 3 Troika veio após onze anos de estagnação
- 4 Arábia Saudita acaba com ministério do petróleo
- 5 Europa debate alterações na ajuda aos refugiados

Mais vistas



FOTOGALERIA

13 coisas que as pessoas com força mental não fazem

FOTOGALERIA

desce o rio Minho, no Norte, a Antrogiave, no Alentejo.



FOTOGALERIA

Assim eram os anjos da Victoria's Secret em 1982



CHINA

As fotos do miradouro transparente mais alto do mundo



TECH

Windows 10 vai passar a ser pago

“Para já, como o projeto é financiado por fundos europeus, a Rota do Peixe inclui apenas percursos no Norte, Centro e Alentejo, mas esperamos que possa vir a incluir todas as regiões, até porque nem tudo está financiado e vamos contar com as entidades de turismo e autarquias para a sinalética”, adianta José Borralho. Cada região terá um site em português, inglês e espanhol e a APTECE está também a estudar uma possível app que guie os turistas famintos.

O projeto é muito mais do que um guia de viagens com recomendação de restaurantes. Inclui formação para os responsáveis dos restaurantes sobre “como explicar o peixe nas ementas, destacá-lo devidamente e valorizar o peixe de cada época, também com uma preocupação de sustentabilidade dos nossos recursos naturais”.

Paralelamente, a associação identificou “especialistas que podem participar em eventos para ; promover a rota lá fora e explicar o que é o peixe português”, acompanhados de uma campanha online que arrancará em fevereiro nos mercados externos. Para a APTECE, a nova Rota do Peixe é, ainda, uma “oportunidade para os operadores turísticos criarem programas à volta do peixe, que podem ir desde a pesca à preparação”, sendo estes uma “mais-valia para deslocalizar o turista de Lisboa ou do Porto”.

A APTECE vai realizar, este verão, o primeiro estudo de referências gastronómicas dos turistas que nos visitam. Entre 1000 e 1500 turistas

gastrométricos dos turistas que nos visitam. Entre 2000 e 2008 turistas estrangeiros serão convidados, em cerca de 200 hotéis, a responder a um questionário de perceção sobre a gastronomia portuguesa à chegada e à partida. “Já sabemos que a gastronomia está entre os pontos positivos mais referidos, mas raramente têm essa noção à chegada. Temos de mudar isso e afirmar a nossa gastronomia a par das mais conhecidas em todo o mundo”, remata José Borralho.